



PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – 2026



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

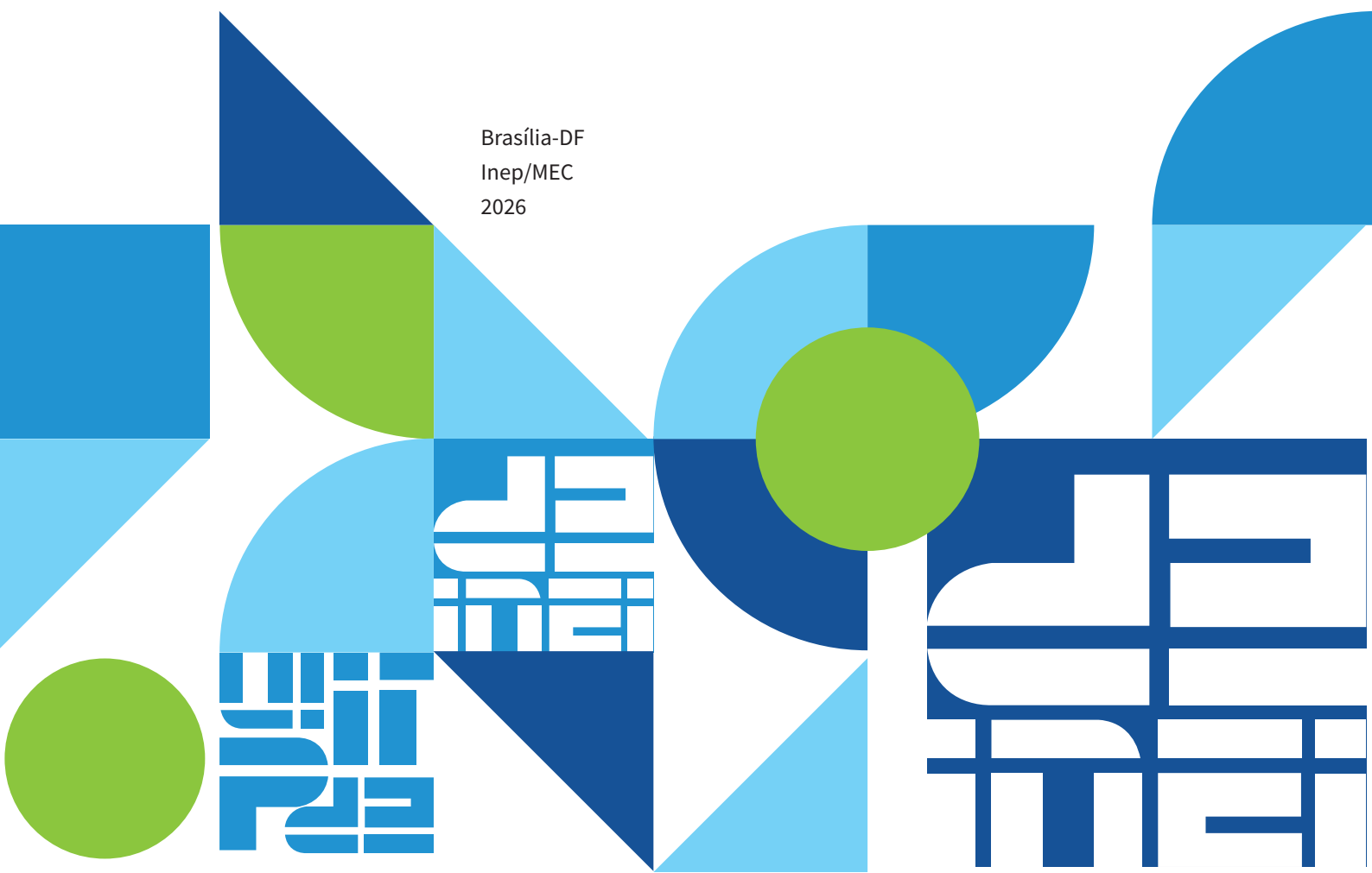
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**





PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – 2026

Brasília-DF
Inep/MEC
2026





Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

PRESIDÊNCIA DO INEP

AUDITORIA INTERNA

Adrienne Alves Araujo
Andersom Soares Furtado Oliveira
Fabio Almeida Rodrigues
José Valdo de Oliveira Júnior
Luiz Claudio Senna Costa
Matheus Braga Milhomem
Natália Fernandes Camargo
Rafaela Rodrigues Marques
Waldênia Nunes Ferreira

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)

Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

Ricardo César Blezer

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

REVISÃO LINGÜÍSTICA

Brenda Josyane dos Santos de Souza

NORMALIZAÇÃO

Nathany Brito Rodrigues

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

José Miguel dos Santos

REVISÃO GRÁFICA

Érika Janaína de Oliveira Saraiva

Publicada *on-line* em janeiro de 2026.

**A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos
são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

ESTA PUBLICAÇÃO DEVERÁ SER CITADA
DA SEGUINTE FORMA:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Plano Anual de Auditoria Interna - 2026*.
Brasília, DF: Inep, 2026.

SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO

PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 CRITÉRIOS ADOTADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT 2026.....	6
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	8
3 METODOLOGIA DE CÁLCULO DE HORAS E DISTRIBUIÇÃO NAS ATIVIDADES.....	9
4 TRABALHOS PLANEJADOS PARA O ANO DE 2026.....	11
4.1 Trabalhos solicitados pela alta administração	11
4.1.1 Ação de Auditoria nº 1/2026: Avaliação da gestão da logística pública no processo de contratação de serviços terceirizados	11
4.2 Trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos	12
4.2.1 Ação de Auditoria nº 1/2025: Conclusão da avaliação na produção de instrumentos de medida do Revalida	12
4.3 Monitoramento de recomendações	12
4.4 Parecer sobre a prestação de contas anual do Inep	13
4.5 Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo.....	13
4.6 Relação dos trabalhos em função de obrigação normativa.....	13
4.7 Gestão interna da Audin/Inep.....	13
4.8 Reserva técnica.....	14
4.9 Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da atividade de auditoria interna governamental (PGMQ).....	14

5	CAPACITAÇÃO.....	15
6	RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PAINT 2026	16
.....		
	DISPOSIÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18
	APÊNDICES	20





APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint) é o instrumento de planejamento da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), elaborado anualmente em conformidade com a Instrução Normativa (IN) nº 5/2021 da Controladoria-Geral da União (CGU) e Secretaria Federal de Controle Interno (SFC). Seu objetivo é orientar, de forma transparente, estratégica e baseada em riscos, a seleção e a priorização dos trabalhos de auditoria e consultoria a serem executados no exercício, assegurando o alinhamento às diretrizes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e às necessidades institucionais do Inep.

O Paint não cria novas obrigações para as unidades auditadas; ao contrário, organiza a atuação da UAIG, garantindo o uso eficiente dos recursos disponíveis e promovendo a melhoria contínua dos processos, o fortalecimento da governança, a adequação dos controles internos e o incremento da confiabilidade das entregas do Instituto.

1 CRITÉRIOS ADOTADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT 2026



A elaboração do Paint 2026 fundamentou-se em critérios técnicos alinhados ao modelo de auditoria baseada em riscos, conforme o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental – MOT (Brasil. CGU, 2017b) e a IN CGU/SFC nº 5/2021. Essa abordagem orienta a atuação da UAIG aos objetos de maior significância e risco, promovendo efetividade, economicidade e geração de valor público.

Entre os critérios previstos na norma, destaca-se o art. 3º da IN CGU/SFC nº 5/2021, que orienta a consideração do planejamento estratégico e das expectativas da alta administração; dos riscos significativos e dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos; da complexidade, da estrutura e das especificidades da unidade auditada; bem como da capacidade operacional, logística, financeira e de pessoal da UAIG (Brasil. CGU. SFC, 2021).

O planejamento utilizou o Universo de Auditoria revisado para o ciclo 2024-2027 (Brasil. Inep, 2024b), estruturado em macroprocessos finalísticos, de governança e de suporte, composto por 19 objetos estratégicos (Nível 1) e 60 objetos táticos (Nível 2). Essa organização deriva do Planejamento Estratégico Institucional do Inep 2020-2023 (Brasil. Inep, 2022a) e do Relatório de Gestão Inep 2023 (Brasil. Inep, [2023]), garantindo coerência entre objetivos estratégicos e atuação da auditoria interna (Audin/Inep).

A priorização foi realizada pelo Índice de Significância do Objeto (ISO), metodologia que pondera materialidade, criticidade, vulnerabilidade, relevância institucional e histórico de auditorias, conforme o item 4.1.4.3 do MOT. A aplicação do ISO compreendeu duas etapas: a definição dos fatores de risco relevantes e o ranqueamento dos objetos, permitindo identificar aqueles com maior potencial de risco e, portanto, mais adequados à seleção.

Com a publicação do novo PEI Inep 2024-2027, em 17 de outubro de 2025, verificou-se a necessidade de revisar o método de priorização, a fim de atualizar o Universo de Auditoria para o novo ciclo estratégico. Entretanto, essa revisão não pôde ser realizada em 2025 em razão da complexidade metodológica, das limitações de capacidade operacional, restritas a uma servidora efetiva e à Auditora-Chefe da Auditoria Interna, bem como do prazo estabelecido no art. 5º da IN CGU/SFC nº 5/2021, que determina o envio do Paint à CGU até 28 de novembro de 2025. Assim, manteve-se o *ranking* vigente, constante na Tabela 1 do Apêndice.

Em razão da capacidade operacional limitada da Audin/Inep para o exercício de 2026, definiu-se que apenas um objeto seria selecionado para a realização de serviço de auditoria. Nessa perspectiva, a metodologia inicialmente prevista consistia na seleção do objeto estratégico de nível 1 com base no *ranking* do ISO, mediante a aplicação sucessiva dos critérios de rotatividade e/ou de aspectos impeditivos, até a identificação do objeto mais bem posicionado. Todavia, a inclusão do serviço de auditoria decorreu de demanda formal da alta administração do Inep, devidamente justificada, o que se revela compatível com o disposto no art. 3º, inciso I, e no art. 4º, inciso I, alínea “f”, § 1º, da IN CGU/SFC nº 5/2021, que admite a incorporação de demandas estratégicas relevantes ao planejamento das atividades de auditoria interna.

Nesse contexto, a alta administração indicou o objeto estratégico de nível 1 – *Gestão administrativa* – para compor o Paint 2026, com escopo prioritário no nível 2 – *Gestão da logística pública* –, especificamente no recorte temático de análise dos artefatos de *contratação dos serviços terceirizados*.

A indicação do objeto de auditoria pela alta administração justifica-se, sobretudo, por sua elevada materialidade e criticidade, uma vez que 66,5% da força de trabalho da Autarquia é composta por colaboradores terceirizados, vinculados a empresas especializadas na prestação de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, contratados mediante processos licitatórios conduzidos pelo Inep (Brasil. Inep, 2025b).

TABELA 1

SERVIDORES ATIVOS E COLABORADORES

	2022	%	2023	%	2024	%
Quadro próprio (em exercício do Inep)	323	40,5	310	31,7	297	30,2
Servidores de outros órgãos	27	3,4	20	3	32	3,3
Colaboradores terceirizados	448	56,1	638	65,3	653	66,5
Total	798	100	977	100	982	100

Fonte: Elaborada por AGGE/Inep com base em dados da DGP/Inep

Ademais, os artefatos de contratação constituem elementos centrais do ciclo de contratações públicas, sendo determinantes para a adequada definição da necessidade administrativa, para a mitigação de riscos operacionais, legais e financeiros, bem como para o fortalecimento da governança e dos controles internos associados à gestão contratual, o que reforça a pertinência e a oportunidade de sua avaliação no âmbito da auditoria interna.

Por fim, destaca-se que, em razão da redução da capacidade operacional da UAIG ao longo de 2025, decorrente da saída de dois servidores experientes após o Concurso Nacional Unificado, a auditoria “Produção de Instrumentos de Medida do Revalida” teve seu cronograma impactado e será concluída em 2026, mantendo horas programadas contabilizadas neste Paint.



2 CONSIDERAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

Considerando a atual configuração da Unidade, em 2026, a Audin/Inep contará com apenas uma servidora efetiva, além da Auditora Interna. Um servidor encontra-se afastado para curso *Stricto Sensu* no período de junho de 2024 a junho de 2028.

A servidora, que exerce a função de substituta eventual da Auditora Interna, acumula responsabilidades relacionadas à normatização interna, à estruturação dos processos de trabalho e à execução de atividades finalísticas, incluindo avaliações, consultorias e apurações.

A Unidade conta, ainda, com o apoio de sete colaboradores terceirizados – quatro de nível superior, dois de nível médio e um responsável por atividades de secretaria – que oferecem suporte administrativo, operacional e técnico.

Nesse contexto, a capacidade operacional reduzida demandou o redimensionamento criterioso das atividades planejadas, de modo a compatibilizar os recursos humanos disponíveis com a execução responsável e efetiva das ações previstas no Paint.

3

METODOLOGIA DE CÁLCULO DE HORAS E DISTRIBUIÇÃO NAS ATIVIDADES



Na estimativa do tempo necessário para a execução das atividades de auditoria, a força de trabalho da Unidade é apurada em horas-homem, considerando a jornada individual dos servidores, os dias úteis do calendário de 2026, os períodos de férias regulamentares e a distribuição de funções conforme os cargos.

Para o exercício, adotaram-se os seguintes parâmetros:

- (a) jornada de oito horas diárias para um Auditor e para a Auditora Interna;
- (b) total de 246,5 dias úteis em 2026; e
- (c) 21 dias úteis de férias regulamentares por servidor.

Com base nisso, o quantitativo de horas disponíveis para atividades finalísticas foi calculado da seguinte forma: $(2 \text{ servidores} \times 8 \text{ horas} \times 246,5 \text{ dias úteis}) - (2 \text{ servidores} \times 21 \text{ dias de férias} \times 8 \text{ horas}) = 3.608 \text{ horas de trabalho líquido}$.

Adicionalmente, a Unidade conta com 12.628 horas líquidas de apoio terceirizado, distribuídas em 7.216 horas de apoio de nível superior, 3.608 horas de apoio de nível médio e 1.804 horas destinadas às atividades de secretariado. Esse contingente compõe a capacidade auxiliar voltada ao suporte administrativo e operacional, observados os limites legais que vedam a realização de atos privativos de auditoria.

As horas atribuídas a cada ação do Paint contemplam todas as etapas da atividade de auditoria interna governamental, incluindo planejamento, coleta e análise de informações, exame documental, interpretação de normativos aplicáveis, elaboração de comunicações formais, construção de notas técnicas e emissão dos respectivos relatórios.

Considerando o conjunto de atividades previstas para 2026, a distribuição das 3.608 horas de trabalho dos servidores segue a proporção apresentada na Figura 1.

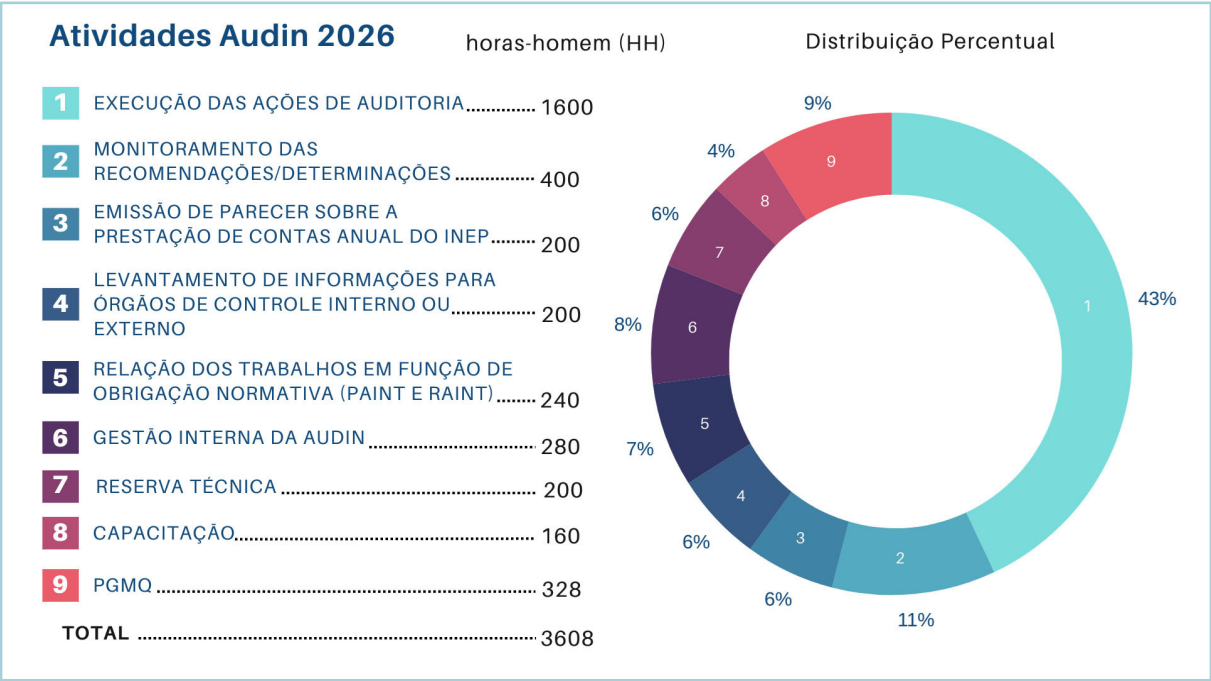


FIGURA 1

ATIVIDADES DA AUDIN/INEP NO EXERCÍCIO DE 2026 E DISTRIBUIÇÃO DE HORAS-HOMEM (HH)

Fonte: Elaborada pela Audin/Inep.

4 TRABALHOS PLANEJADOS PARA O ANO DE 2026

4.1 Trabalhos solicitados pela alta administração

4.1.1 Ação de Auditoria nº 1/2026: Avaliação da gestão da logística pública no processo de contratação de serviços terceirizados

QUADRO 1

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA LOGÍSTICA PÚBLICA NO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Ação	Tipo	Objeto Estratégico (Nível 1)	Objeto Tático (Nível 2)	Recursos (HH)	Unidade envolvida	Período
01/2026	Avaliação	Gestão administrativa	Gestão da logística pública	1200	DGP	01/01/2026 a 31/12/2026

Fonte: Elaborado pela Audin/Inep.

O objetivo é verificar a conformidade do objeto tático “Gestão da logística pública”, vinculado ao objeto estratégico “Gestão administrativa”, no âmbito das competências relacionadas às atividades de logística governamental do Inep, bem como às atividades de planejamento, coordenação, supervisão, fiscalização e controle das atividades de compras governamentais, da gestão de convênios e dos contratos administrativos da Autarquia, sob a responsabilidade da Diretoria de Gestão e Planejamento (DGP). Especificamente, o escopo do trabalho recairá sobre os artefatos de contratação dos serviços de terceirização, em observância aos normativos que regulam a matéria.

O Inep mantém diversos contratos administrativos terceirizados, voltados à prestação de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, essenciais às atividades finalísticas do Inep. Nesse contexto, tais

contratos revelam-se fundamentais para assegurar a eficiência operacional e a economicidade na aplicação dos recursos públicos. Ademais, a avaliação tem por objetivo verificar a suficiência e a efetividade dos controles internos adotados, a adequada identificação, avaliação e mitigação dos riscos do processo, bem como a aderência às práticas institucionais aplicáveis, além de identificar oportunidades de aprimoramento dos processos.

4.2 Trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos

4.2.1 Ação de Auditoria nº 1/2025: Conclusão da avaliação na produção de instrumentos de medida do Revalida

QUADRO 2

CONCLUSÃO DE AÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

Ação	Tipo	Objeto Estratégico (Nível 1)	Objeto Tático (Nível 2)	Recursos (HH)	Unidade envolvida	Período
01/2025	Avaliação	Revalida	Produção de Instrumentos de Medida	400	DAES	01/01/2026 a 31/03/2026

Fonte: Elaborado pela Audin/Inep.

A ação de auditoria “Produção de instrumentos de medida do Revalida”, prevista no Paint 2025, teve sua conclusão reprogramada para 2026. Seu propósito é verificar a conformidade e a qualidade dos processos de desenvolvimento e produção dos instrumentos utilizados na avaliação educacional, assegurando a aderência às regulamentações aplicáveis e aos padrões técnicos reconhecidos. Além disso, a ação avaliará a eficácia dos controles internos adotados para identificar e mitigar os riscos inerentes às etapas de produção desses instrumentos. A responsabilidade técnica pelo objeto estratégico e tático permanece atribuída à Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes).

4.3 Monitoramento de recomendações

O monitoramento de recomendações consiste no acompanhamento contínuo da implementação das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) e pelos órgãos de controle interno e externo, como a CGU e o Tribunal de Contas da União (TCU).

No caso das recomendações da Auditoria Interna, realizam-se, preferencialmente de forma trimestral, reuniões com a unidade auditada para apresentar o balanço das recomendações pendentes – a vencer, vencidas ou classificadas com maior risco –, identificar dificuldades ou fatos supervenientes que possam comprometer seu atendimento e definir os encaminhamentos cabíveis, em conformidade com a Portaria CGU nº 3.805/2023.

A Audin/Inep também orienta as unidades gestoras na elaboração das informações encaminhadas aos órgãos de controle, assegurando consistência, completude e rastreabilidade das evidências apresentadas. Essa atividade é realizada ao longo de todo o exercício, com a alocação de 400 horas para sua execução.

4.4 Parecer sobre a prestação de contas anual do Inep

O parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre a prestação de contas anual do Inep, referente ao exercício de 2025, expressa opinião geral sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pelo Instituto. Seu objetivo é fornecer segurança razoável quanto à aderência da prestação de contas aos normativos aplicáveis, à conformidade legal dos atos administrativos, ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras e ao atingimento dos objetivos operacionais. Para essa atividade, foram alocadas 200 horas.

4.5 Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo

A atividade de atendimento a órgãos de controle refere-se à coleta e à organização de dados e informações solicitadas por órgãos de controle interno e externo, como a CGU e os tribunais de contas.

Incluem-se nessa categoria as demandas decorrentes de solicitações formais dos órgãos de controle e a interlocução com a CGU e o TCU em trabalhos de auditoria, acompanhamento ou fiscalização, com o objetivo de assegurar a tempestividade e a completude. Essa atividade é executada ao longo de todo o exercício, tendo sido alocadas 200 horas para sua realização.

4.6 Relação dos trabalhos em função de obrigação normativa

A IN CGU/SFC nº 5/2021 dispõe que a UAIG deve elaborar o Paint, com a finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano.

O planejamento deve considerar o alinhamento ao planejamento estratégico institucional, as expectativas da alta administração, os riscos significativos e os processos de governança, bem como a complexidade e estrutura da unidade auditada e os recursos disponíveis na auditoria interna.

As informações sobre a execução do Paint e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria devem ser apresentadas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint). Esse relatório contempla a alocação da força de trabalho, a execução das ações previstas, os fatos que impactaram sua execução, os resultados obtidos e os benefícios financeiros e não financeiros auferidos.

Para a elaboração do referido Plano 2027, foram reservadas 120 horas, com execução prevista para o quarto trimestre de 2026, e outras 120 horas foram destinadas à elaboração do Raint 2025, prevista para o primeiro trimestre de 2026.

4.7 Gestão interna da Audin/Inep

As atividades de gestão interna da Audin/Inep são executadas, em princípio, pela Auditora Interna e, em sua ausência, por seu substituto.

Essas atividades estão relacionadas ao funcionamento da unidade e abrangem ações administrativas e de coordenação, como a gestão de recursos humanos, a elaboração de expedientes e a distribuição de tarefas, o acompanhamento do planejamento das ações de auditoria, a elaboração de relatórios de atividades, a revisão dos trabalhos e demais medidas necessárias à condução das atividades da Auditoria Interna.

Essa atividade é executada ao longo de todo o exercício, tendo sido alocadas 280 horas para sua realização.

4.8 Reserva técnica

A reserva técnica destina-se a atender solicitações de serviços de auditoria não planejados que possam surgir durante a execução do Paint. Essas demandas extraordinárias podem ter origem tanto em fontes internas, como a alta administração ou o Conselho, quanto em órgãos externos, como a CGU, o TCU, o Ministério Público, entre outros. Com base na estimativa de demandas anteriores, foram reservadas 200 horas, para uso ao longo de todo exercício.

4.9 Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da atividade de auditoria interna governamental (PGMQ)

Em conformidade com o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental (IN CGU nº 3/2017) e o International Professional Practices Framework (IPPF), a Audin/Inep adota o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), conforme a Portaria Inep nº 407, de 8 de setembro de 2022, para aprimorar a eficácia da função de auditoria.

Nesse contexto, o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) assegura a avaliação sistemática, o aprimoramento dos processos de trabalho e o fortalecimento da eficiência das atividades de controle e governança.

Para a execução das ações selecionadas para o exercício, foram alocadas 328 horas, conforme detalhado no quadro a seguir.

QUADRO 3

INICIATIVAS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL (PGMQ).

Iniciativas	Objetivo relacionado	Recursos (HH)
Avaliar a qualidade dos trabalhos de auditoria por meio de pesquisa de percepção da alta gestão 2026.	Aumentar a efetividade da atividade de auditoria interna	50
Desenvolver e aprimorar painéis de monitoramento de desempenho e resultados.	Atuação com uso de tecnologias inovadoras	50
Realizar reuniões semestrais com as diretorias e a presidência do Inep para discutir os riscos estratégicos e definir encaminhamentos necessários.	Melhorar a gestão de riscos corporativa do Instituto	38
Promover as ações previstas no Plano de Comunicação, assegurando a adequada divulgação dos resultados produzidos pela Audin/Inep.	Melhorar a transparência e comunicação	50
Revisão do Universo de Auditoria - Metodologia de planejamento anual baseado em risco.	Aprimorar processos internos para aumentar eficiência e qualidade dos trabalhos	70
Realizar Autoavaliação IA-CM.	Aferir o grau de maturidade	70
Total		328

Fonte: Elaborado pela Audin/Inep.

5 CAPACITAÇÃO



O planejamento de capacitação da Audin/Inep para 2026 baseia-se no Relatório de Mapeamento de Competências da Unidade de Auditoria Interna – 2024/2025 (Brasil. Inep, 2024a), com ênfase na mitigação das lacunas de proficiência relacionadas às competências essenciais para o desempenho das atividades de auditoria no Inep. Cada servidor, incluindo a Auditora Interna, deverá participar das capacitações definidas no plano personalizado, que prevê uma meta de 80 horas anuais de treinamento por servidor, totalizando um investimento acumulado de 160 horas de capacitação. Para os colaboradores, a participação nas capacitações é facultativa.



6 RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PAINT 2026

A execução do Paint 2026 está sujeita a riscos que podem comprometer o alcance dos objetivos planejados, como limitações de recursos humanos, reestruturação desta Unidade de Auditoria, sobrecarga por demandas não previstas e dependência de informações de outras unidades.

Solicitações extraordinárias de órgãos de controle, mudanças de prioridade pela alta administração e alterações no contexto institucional podem impactar o cronograma. Dificuldades de acesso a sistemas e documentos essenciais, além de lacunas de capacitação em temas emergentes, também representam riscos relevantes.

O Paint poderá ser revisto durante o exercício, conforme a IN CGU/SFC nº 5/2021, que determina, em seu artigo 7º, §1º, que mudanças significativas sejam apreciadas pelo conselho de administração ou dirigente máximo. O §2º estabelece que essas alterações sejam comunicadas à unidade de supervisão técnica em até 30 dias após a aprovação (Brasil. CGU. SFC, 2021).



DISPOSIÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a execução das atividades de auditoria deverá observar os princípios de independência, objetividade e rigor técnico, assegurando aderência às normas profissionais aplicáveis e orientação permanente à geração de valor público. A efetividade dos trabalhos dependerá da colaboração institucional entre a Auditoria Interna e as unidades gestoras, com fornecimento tempestivo e completo das informações necessárias, de modo a fortalecer a governança, os controles internos e o gerenciamento de riscos no âmbito do Inep.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Controladoria-Geral da União (CGU). Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017. Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 12 jun. 2017a. Seção 1, p. 50.

BRASIL. Controladoria-Geral da União (CGU). *Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal*. Brasília, DF: CGU, 2017b. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual-de-orientacoes-tecnicas-1.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2025.

BRASIL. Controladoria-Geral da União (CGU). Secretaria Federal de Controle Interno (SFC). Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e sobre o parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2 set. 2021. Seção 1, p. 160.

BRASIL. Controladoria-Geral da União (CGU). Portaria nº 3.805, de 21 de novembro de 2023. Publica as Deliberações n.º 01/2023 e 02/2023, da Comissão de Coordenação de Controle Interno (CCCI). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 nov. 2023. Seção 1, p. 107.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Planejamento Estratégico Institucional: ciclo 2020-2023*. Brasília, DF: Inep, 2022a. <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/gestao-e-governanca/planejamento-estrategico-institucional-2020-2023>. Acesso em: 24 nov. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 407, de 8 de setembro de 2022. Institui o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna

do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 12 ago. 2022b. Seção 1, p. 92.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 109, de 8 de março de 2023. Dispõe sobre o Estatuto da Auditoria Interna do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Boletim de Serviço*, Brasília, DF, 8 mar. 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/portarias/2022/portaria_109_08_03_2023.pdf. Acesso em: 22 jan. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Relatório anual de atividades e gestão do Inep 2023*. Brasília, DF, [2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/relatorio-anual-de-atividades-e-gestao-do-inep-2023>. Acesso em: 24 nov. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Relatório de mapeamento de competências*. Brasília, DF: Inep, 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/gestao-e-governanca/relatorio-de-mapeamento-de-competencias-da-unidade-de-auditoria-interna-2024-2025>. Acesso em: 24 nov. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Universo de Auditoria: metodologia de planejamento anual baseado em risco*. Brasília, DF: Inep, 2024b. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/gestao_e_governanca/universo_de_auditoria_metodologia_planejamento_anual_baseado_em_risco.pdf. Acesso em: 24 nov. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Planejamento Estratégico Institucional: ciclo 2024-2027*. Brasília, DF: Inep, 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/gestao-e-governanca/planejamento-estrategico-institucional-do-inep-2024-2027>. Acesso em: 24 nov. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Mensagem do presidente: Inep em números*. Brasília, DF, 2025b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/relatorio-anual-de-atividades-e-gestao-do-inep-2024/mensagem-do-presidente-inep-em-numeros>. Acesso em: 20 jan. 2026.



APÊNDICES



QUADRO 1

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 1)

(continua)

Ranking (ISO)	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas										
	Objetos de Nível 1 (Estratégico)	Risco de Imagem	Dependência de Terceiros	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Comunicações de Cidadãos	Contencioso Jurídico	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
1	5. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)	1	0,75	0	0	0,20	0,09	0,41	1,00	1,00	0,49
2	2. Gestão de tecnologia da informação e comunicação	1	1	0,5	0	0,00	0,00	0,29	1,00	0,11	0,43
3	8. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)	0,5	0,5	0	0,5	1,00	0,10	0,00	1,00	0,19	0,42
4	9. Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida)	0,25	0,5	0	1	0,39	1,00	0,00	0,50	0,09	0,41
5	10. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)	0,5	0,75	0	0,5	0,03	0,00	0,00	1,00	0,52	0,37
6	12. Avaliação in loco	0,5	0	0	0	0,27	0,02	0,83	1,00	0,16	0,31
7	18. Banco Nacional de Itens (BNI)	0,5	0,25	0	0	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,31
8	16. Censo escolar	1	1	0	0	0,20	0,03	0,00	0,50	0,01	0,30
9	3. Governança e gestão estratégica	0,5	0,5	0,5	0	0,00	0,00	0,17	1,00	0,03	0,30
10	15. Estudos e pesquisas educacionais	1	0,5	0,5	0	0,00	0,00	0,00	0,50	0,01	0,28
11	17. Censo da educação superior	1	1	0	0	0,00	0,00	0,00	0,50	0,00	0,28
12	6. Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)	0	0,5	0	1	0,02	0,00	0,00	0,50	0,20	0,25

QUADRO 1

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 1)

(conclusão)

Ranking (ISO)	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas										
	Objetos de Nível 1 (Estratégico)	Risco de Imagem	Dependência de Terceiros	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Comunicações de Cidadãos	Contencioso Jurídico	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
13	1. Comunicação institucional	0,5	0,5	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,23
14	14. Disseminação e preservação de informações educacionais (inclui linha editorial)	0,5	0,5	0,5	0,5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,22
15	4. Gestão administrativa	0	0,5	0	0	0,00	0,02	0,13	1,00	0,17	0,20
16	7. Exame de certificação de proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros (Celpe-Bras)	0	0,25	0	1	0,03	0,00	0,00	0,50	0,00	0,20
17	11. Avaliações internacionais: Erce, ICCS, Pirls, Pisa, TIMSS	0	0,25	0	1	0,00	0,00	0,00	0,50	0,02	0,20
18	13. Acreditação de cursos – sistema Arcu-Sul	0	0	0	1	0,00	0,00	0,0	0,50	0,00	0,17
19	19. Rede Nacional de Certificadores (RNC)	0	0	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11

QUADRO 2

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 2)

(continua)

Ranking (ISO)	Objetos de Nível 2 (Tático)	Objeto de Nível 1 (Estratégico) relacionado	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas							
			Organização e Estruturação	Gestão de Riscos	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
1	12.1 Gestão do banco de especialistas da avaliação in loco	12. Avaliação in loco	1,00	1,00	0,50	0,00	0,86	1,00	0,18	0,65
2	2.2 Desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação	2. Gestão de tecnologia da informação e comunicação	0,67	0,83	0,50	1,00	0,00	1,00	0,06	0,58
3	8.4 Concepção dos parâmetros e procedimentos padronizados dos processos de aplicação de exames/ avaliações	8. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)	0,50	1,00	0,50	1,00	0,00	1,00	0,00	0,57
4	10.4 Concepção dos parâmetros e procedimentos padronizados dos processos de aplicação de exames/ avaliações	10. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)	0,50	1,00	0,50	1,00	0,00	1,00	0,00	0,57
5	2.4 Gestão de infraestrutura de TIC	2. Gestão de tecnologia da informação e comunicação	0,63	0,63	0,63	1,00	0,00	1,00	0,05	0,56
6	4.1 Gestão de pessoas	4. Gestão administrativa	1,00	1,00	0,50	0,00	0,70	0,50	0,01	0,53
7	5.1 Produção de instrumentos de medida	5. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)	0,50	0,50	0,00	1,00	0,67	1,00	0,01	0,53
8	3.3 Gestão de riscos, integridade e ética pública	3. Governança e gestão estratégica	0,50	0,50	0,00	1,00	0,67	1,00	0,00	0,52

QUADRO 2

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 2)

(continuação)

Ranking (ISO)	Objetos de Nível 2 (Tático)	Objeto de Nível 1 (Estratégico) relacionado	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas							
			Organização e Estruturação	Gestão de Riscos	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
9	5.3 Gestão e operacionalização da contratação de serviços especializados, gráficos e de aplicação de exames/avaliações	5. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)	0,50	0,50	0,50	0,00	0,17	1,00	1,00	0,52
10	10.5 Operação logística de aplicação de exames e avaliações	10. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)	0,50	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	0,12	0,52
11	10.3 Gestão e operacionalização da contratação de serviços especializados, gráficos e de aplicação de exames/avaliações	10. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,00	1,00	0,62	0,52
12	8.3 Gestão e operacionalização da contratação de serviços especializados, gráficos e de aplicação de exames/avaliações	8. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)	0,50	0,50	0,50	1,00	0,00	1,00	0,10	0,51
13	8.5 Operação logística de aplicação de instrumentos de medida	8. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)	0,50	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	0,03	0,50
14	10.1 Produção de instrumentos de medida	10. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)	1,00	0,50	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,50
15	4.3 Gestão orçamentária	4. Gestão administrativa	1,00	1,00	0,50	0,50	0,00	0,50	0,00	0,50

QUADRO 2

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 2)

(continuação)

Ranking (ISO)	Objetos de Nível 2 (Tático)	Objeto de Nível 1 (Estratégico) relacionado	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas							
			Organização e Estruturação	Gestão de Riscos	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
16	5.4 Concepção dos parâmetros e procedimentos padronizados dos processos de aplicação de exames/ avaliações	5. Exame nacional do ensino médio (Enem)	0,50	1,00	0,50	0,50	0,00	1,00	0,00	0,50
17	6.4 Concepção dos parâmetros e procedimentos padronizados dos processos de aplicação de exames/ avaliações	6. Exame nacional de certificação de competências de jovens e adultos (Encceja)	0,50	1,00	0,50	1,00	0,00	0,50	0,00	0,50
18	7.4 Concepção dos parâmetros e procedimentos padronizados dos processos de aplicação de exames/ avaliações	7. Exame de certificação de proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros (Celpe-Bras)	0,50	1,00	0,50	1,00	0,00	0,50	0,00	0,50
19	9.4 Concepção dos parâmetros e procedimentos padronizados dos processos de aplicação de exames/ avaliações	9. Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida)	0,50	1,00	0,50	1,00	0,00	0,50	0,00	0,50
20	11.4 Concepção dos parâmetros e procedimentos padronizados dos processos de aplicação de exames/ avaliações	11. Avaliações internacionais: Erce, ICCS, Pirls, Pisa, TIMSS	0,50	1,00	0,50	1,00	0,00	0,50	0,00	0,50

QUADRO 2

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 2)

(continuação)

Ranking (ISO)	Objetos de Nível 2 (Tático)	Objeto de Nível 1 (Estratégico) relacionado	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas							
			Organização e Estruturação	Gestão de Riscos	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
21	12.2 Produção e aplicação de instrumentos de coleta, tratamento e homologação de dados	12. Avaliação in loco	0,50	0,50	0,50	0,00	0,80	1,00	0,18	0,50
22	10.2 Correção, análise e divulgação dos resultados da aplicação	10. Sistema nacional de avaliação da educação básica (Saeb)	0,75	0,75	0,25	1,00	0,00	0,50	0,00	0,46
23	18.1 Gestão do banco de Banco Nacional de Itens	18. Banco Nacional de Itens (BNI)	0,50	0,50	0,25	0,00	1,00	1,00	0,00	0,46
24	4.2 Gestão da logística pública	4. Gestão administrativa	0,50	0,50	0,50	0,50	0,00	1,00	0,23	0,46
25	5.5 Operação logística de aplicação de instrumentos de medida	5. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)	0,50	0,00	1,00	0,00	0,29	1,00	0,41	0,46
26	6.3 Gestão e operacionalização da contratação de serviços especializados, gráficos e de aplicação de exames/avaliações	6. Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)	0,50	0,50	0,50	1,00	0,00	0,50	0,20	0,46
27	9.3 Gestão e operacionalização da contratação de serviços especializados, gráficos e de aplicação de exames/avaliações	9. Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida)	0,50	0,50	0,50	1,00	0,00	0,50	0,11	0,44

QUADRO 2

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 2)

(continuação)

Ranking (ISO)	Objetos de Nível 2 (Tático)	Objeto de Nível 1 (Estratégico) relacionado	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas							
			Organização e Estruturação	Gestão de Riscos	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
28	6.5 Operação logística de aplicação de instrumentos de medida	6. Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)	0,50	0,00	1,00	1,00	0,00	0,50	0,09	0,44
29	1.2 Gestão da comunicação interna e institucional	1. Comunicação institucional	1,00	0,50	0,50	1,00	0,03	0,00	0,05	0,44
30	11.3 Gestão e operacionalização da contratação de serviços especializados, gráficos e de aplicação de exames/avaliações	11. Avaliações internacionais: Erce, ICCS, Pirls, Pisa, TIMSS	0,50	0,50	0,50	1,00	0,00	0,50	0,03	0,43
31	2.3 Gestão da segurança da informação e comunicações	2. Gestão de tecnologia da informação e comunicação	0,63	0,75	0,63	0,00	0,00	1,00	0,02	0,43
32	9.5 Operação logística de aplicação de instrumentos de medida	9. Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida)	0,50	0,00	1,00	1,00	0,00	0,50	0,01	0,43
33	6.2 Correção, análise e divulgação dos resultados da aplicação	6. Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)	0,50	0,75	0,25	1,00	0,00	0,50	0,01	0,43

QUADRO 2

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 2)

Ranking (ISO)	Objetos de Nível 2 (Tático)	Objeto de Nível 1 (Estratégico) relacionado	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas							
			Organização e Estruturação	Gestão de Riscos	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
34	7.3 Gestão e operacionalização da contratação de serviços especializados, gráficos e de aplicação de exames/avaliações	7. Exame de certificação de proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros (Celpe-Bras)	0,50	0,50	0,50	1,00	0,00	0,50	0,00	0,43
35	7.2 Correção, análise e divulgação dos resultados da aplicação	7. Exame de certificação de proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros (Celpe-Bras)	0,50	0,75	0,25	1,00	0,00	0,50	0,00	0,43
36	7.5 Operação logística de aplicação de instrumentos de medida	7. Exame de certificação de proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros (Celpe-Bras)	0,50	0,00	1,00	1,00	0,00	0,50	0,00	0,43
37	14.2 Planejamento e coordenação de atividades de biblioteca, arquivo histórico e acesso a dados protegidos.	14. Disseminação e preservação de informações educacionais (inclui linha editorial)	0,50	1,00	0,50	1,00	0,00	0,00	0,00	0,43
38	3.1 Planejamento e gestão estratégica	3. Governança e gestão estratégica	0,50	0,50	0,50	0,50	0,00	1,00	0,00	0,43
39	11.5 Operação logística de aplicação de instrumentos de medida	11. Avaliações internacionais: Erce, ICCS, Pirls, Pisa, TIMSS	0,50	0,00	1,00	1,00	0,00	0,50	0,00	0,43

QUADRO 2

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 2)

Ranking (ISO)	Objetos de Nível 2 (Tático)	Objeto de Nível 1 (Estratégico) relacionado	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas							
			Organização e Estruturação	Gestão de Riscos	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
40	8.1 Produção de instrumentos de medida	8. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)	0,50	0,50	0,25	0,50	0,00	1,00	0,14	0,41
41	8.2 Correção, análise e divulgação dos resultados da aplicação	8. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)	0,50	0,50	0,25	1,00	0,00	0,50	0,14	0,41
42	17.1 Planejamento e produção de instrumentos de coleta de dados	17. Censo da educação superior	0,50	0,50	0,33	1,00	0,00	0,50	0,00	0,40
43	9.1 Produção de instrumentos de medida	9. Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida)	0,50	0,50	0,25	1,00	0,00	0,50	0,00	0,39
44	9.2 Correção, análise e divulgação dos resultados da aplicação	9. Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida)	0,50	0,50	0,25	1,00	0,00	0,50	0,00	0,39
45	11.2 Gestão das relações internacionais	11. Avaliações internacionais: Erce, ICCS, Pirls, Pisa, TIMSS	0,50	0,75	0,00	1,00	0,00	0,50	0,00	0,39

QUADRO 2

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 2)

(continuação)

Ranking (ISO)	Objetos de Nível 2 (Tático)	Objeto de Nível 1 (Estratégico) relacionado	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas							
			Organização e Estruturação	Gestão de Riscos	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
46	11.1 Coordenação das avaliações internacionais: cálculo de amostra, tradução de materiais, mobilização de participantes e elaboração de material de divulgação dos resultados.	11. Avaliações internacionais: Erce, ICCS, Pirls, Pisa, TIMSS	0,75	0,50	0,00	1,00	0,00	0,50	0,00	0,39
47	6.1 Produção de instrumentos de medida	6. Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)	0,50	0,50	0,00	1,00	0,00	0,50	0,01	0,36
48	7.1 Produção de instrumentos de medida	7. Exame de certificação de proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros (Celpe-Bras)	0,50	0,50	0,00	1,00	0,00	0,50	0,00	0,36
49	3.2 Modernização organizacional	3. Governança e gestão estratégica	0,50	0,75	0,25	0,00	0,00	1,00	0,00	0,36
50	13.1 Operacionalização do sistema Arcu-Sul (conforme as competências estabelecidas no art. 6º da Portaria MEC nº 94/2022)	13. Acreditação de cursos - sistema Arcu-Sul	0,50	0,50	0,00	1,00	0,00	0,50	0,00	0,36
51	2.1 Governança e gestão de TIC	2. Gestão de tecnologia da informação e comunicação	0,50	0,50	0,50	0,00	0,36	0,50	0,02	0,34

QUADRO 2

RANKING DOS OBJETOS ESTRATÉGICOS (NÍVEL 2)

(conclusão)

Ranking (ISO)	Objetos de Nível 2 (Tático)	Objeto de Nível 1 (Estratégico) relacionado	Fatores de Risco e suas respectivas pontuações atribuídas							
			Organização e Estruturação	Gestão de Riscos	Interesse da Gestão	Lapso Temporal	Recomendações	Avaliação da Audin	Financeiro	Média da Pontuação
52	1.1 Gestão da comunicação com cidadãos	1. Comunicação institucional	0,00	0,50	0,50	1,00	0,00	0,00	0,01	0,29
53	5.2 Correção, análise e divulgação dos resultados da aplicação	5. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)	0,50	0,75	0,25	0,00	0,00	0,50	0,01	0,29
54	14.1 Disseminação dados, informações, evidências, estudos e pesquisas educacionais	14. Disseminação e preservação de informações educacionais (inclui linha editorial)	0,50	1,00	0,00	0,50	0,00	0,00	0,00	0,29
55	16.1 Planejamento e produção de instrumentos de coleta de dados	16. Censo escolar	0,50	0,50	0,33	0,00	0,00	0,50	0,01	0,26
56	16.2 Análise e divulgação dos dados coletados	16. Censo escolar	0,50	0,50	0,33	0,00	0,00	0,50	0,01	0,26
57	17.2 Análise e divulgação dos dados coletados	17. Censo da educação superior	0,50	0,50	0,33	0,00	0,00	0,50	0,00	0,26
58	15.1 Planejamento, elaboração e divulgação de estudos e pesquisas educacionais	15. Estudos e pesquisas educacionais	0,50	0,50	0,00	0,00	0,00	0,50	0,00	0,21
59	19.1 Gestão da Rede Nacional de Certificadores (RNC)	19. Rede Nacional de Certificadores (RNC)	0,00	0,00	0,50	0,00	0,00	0,50	0,00	0,14
60	3.4 Controles internos	3. Governança e gestão estratégica	0,17	0,33	0,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,12

Fonte: Elaborada pela Audin/Inep.





CC BY-NC

VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO